

GERENCIAMENTO DE DADOS COMANDADO POR IA/ML POSSIBILITA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

ENTERPRISE MANAGEMENT ASSOCIATES® (EMA™)

Informativo escrito por John L. Myers

Outubro de 2018



PESQUISA EM TI E GERENCIAMENTO DE DADOS • ANÁLISE SETORIAL • CONSULTORIA

PREPARADO PARA:



Informatica™

RESUMO EXECUTIVO

Na era atual de organizações orientadas por dados, o impacto das iniciativas de transformação digital cresce a cada ano. As empresas buscam adicionar novas fontes de dados com iniciativas de ponta, como IoT, aplicações em tempo real e aplicativos para dispositivos móveis, e trazer os processos e informações existentes para o século XXI, eliminando as atividades analógicas do passado. Enquanto essas empresas buscam maneiras de diferenciar suas ofertas para obter novos rendimentos, definir seus clientes para melhorar a experiência do cliente e reduzir custos operacionais para aumentar as margens, é preciso que adotem novas técnicas para o gerenciamento e a administração de seus novos ativos de dados transformados digitalmente.

Analistas de negócios e cientistas de dados dentro de empresas orientadas por dados têm a missão de descobrir insights inovadores. Os analistas de negócios investigam formas de desenvolver novas vantagens competitivas com dados no nível de eventos. Os cientistas de dados identificam os dados melhores e mais aplicáveis para algoritmos analíticos e de aprendizagem automática avançados. No entanto, sem uma compreensão total das informações acumuladas dentro do ambiente de dados, eles podem perder tempo. Os analistas de negócios precisam de um aparato para explorar e selecionar adequadamente conjuntos de dados para aprimorar a precificação de produtos, a segmentação de clientes ou os processos operacionais. Os cientistas de dados precisam de um meio para localizar rapidamente as informações de domínio corretas para seus modelos ou os resultados dessas iniciativas serão prejudicados. Entretanto, existe uma diferença entre ter acesso aos dados e ser capaz de encontrá-los.

Os tipos de exploração orientada por dados e iniciativas de ciência de dados estão ultrapassando rapidamente a capacidade dos ambientes analíticos tradicionais, como o data warehouse corporativo e o data mart. As arquiteturas desses ambientes analíticos tradicionais ainda têm valor para as empresas, mas as organizações orientadas por dados estão forçando os limites dessas arquiteturas. As empresas buscam metodologias mais flexíveis e ágeis, bem como melhores práticas que sirvam de base para iniciativas inovadoras alimentadas por informações.

FIQUE POR DENTRO

QUEM: Executivos, arquitetos e stakeholders de negócios de organizações orientadas por dados

QUANDO: Práticas de governança e gerenciamento de dados existentes não acompanham mais o ritmo das culturas e operações orientadas por dados

O QUE: Um guia sobre como organizações orientadas por dados podem capacitar suas operações com plataformas de gerenciamento de dados comandadas por IA/ML

Isso criou a necessidade de arquiteturas e abordagens analíticas modernas. Organizações orientadas por dados precisam capacitar os funcionários em toda a estrutura organizacional com acesso aos dados certos necessários para tomada de decisões. Esse aparato costuma ser um catálogo de dados corporativos com um inventário abrangente e preparado de metadados — técnicos, comerciais e operacionais — das informações contidas em seu ambiente de dados. Ainda assim, o crescimento e a amplitude do ambiente de dados exigem que os catálogos de dados modernos tenham o poder da IA/ML para incluir múltiplas plataformas e não apenas executar com amostras de dados variáveis, mas na descoberta e inventário completo do ambiente, regularmente.

Com todas essas informações, recursos de IA/ML podem catalogar, categorizar, identificar e corresponder dados de locais distintos, além de localizar informações com segurança para cada membro da organização. Acesso seguro aos dados deve ser dado a todos — não só a alguns escolhidos.

ÍNDICE

Organizações orientadas por dados impõem a transformação digital	1
Força democratizadora: O catálogo de dados corporativo habilitado para IA.....	2
Big Data, data lakes, ciência de dados e aprendizagem automática	3
Governança de dados estratégica.....	4
Segurança e privacidade de dados	5
Implantações híbridas e multi-cloud	6
Sobre nosso patrocinador: Informatica	7

ORGANIZAÇÕES ORIENTADAS POR DADOS IMPÕEM A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

As organizações estão obtendo sucesso com estratégias orientadas por dados e alimentadas por informações que fortalecem as empresas para que sejam mais precisas e ágeis em suas operações de negócios. O negócio de varejo está transformando como os fornecedores olham para seus mercados, portfólios de produtos e canais de distribuição. A Amazon, por exemplo, usa estratégias orientadas por dados para entender melhor seus clientes e fornecedores, entregando ofertas exclusivas com agilidade. Outras organizações orientadas por dados estão criando novas oportunidades ao conectar fornecedores anteriormente desconhecidos a empresas de transporte pessoal e acomodações. Neste sentido, fornecedores como Uber, Lyft e Airbnb criaram novas categorias de negócios com foco em agilidade e dados como informações cruciais e não simples resultados de um modelo de receita. Com esse sucesso, abriram caminho para que outras organizações e concorrentes seguissem.

Iniciativas orientadas por dados baseiam-se na capacidade de acessar níveis profundos de informações transacionais de toda a organização. Este acesso pode ter a forma de leituras de sensores em dispositivos IoT ou eventos em tempo real de aplicações corporativas, como plataformas de pedidos ou pagamento. A transformação digital também pode tirar processos operacionais existentes da era analógica. Eventos e processos transformadores geram visibilidade sobre todas as operações de uma empresa, não só para iniciativas inovadoras.

1º CONDUTOR DE NEGÓCIOS ESTRATÉGICO É O ESTABELECIMENTO DE VANTAGEM COMPETITIVA COM DADOS

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS ORIENTADAS POR DADOS:

- Capacidade de encontrar e democratizar dados
- Capacidade de lidar com múltiplas latências de entrega e consumo de dados
- Dimensionamento para crescimento do volume de dados e novos tipos de dados
- Aproveitamento de metadados e IA/ML para automatizar processos e orientar o comportamento do usuário
- Capacidade de governo de dados para minimizar riscos e maximizar o valor dos dados
- Políticas e sistemas para detectar e proteger dados confidenciais

Com a ligação dessas novas fontes de dados e informações recém-formatadas, as organizações precisam transformar suas operações técnicas e de negócios para administrar, selecionar e atualizar seus dados de maneira eficaz. Isso exige que as organizações levem em conta os seguintes aspectos de sua infraestrutura e práticas:

- Catálogo de dados corporativo habilitado para IA/ML
- Big Data, data lakes, ciência de dados e aprendizagem automática
- MDM/governança de dados estratégica
- Privacidade e segurança de dados (PII e GDPR)
- Híbrido e multi-cloud

FORÇA DEMOCRATIZADORA: O CATÁLOGO DE DADOS CORPORATIVO HABILITADO PARA IA

Uma das chaves para uma organização orientada por dados é permitir que os funcionários de toda a empresa tenham acesso aos dados de que precisam para tomar decisões. No entanto, existe uma diferença entre ter acesso aos dados e ser capaz de encontrar as informações que podem ajudar em um processo de negócios mais eficiente, um modelo de receita inovador ou um algoritmo de ciência de dados de ponta. As organizações precisam ter aparatos para dar suporte ao uso de dados em toda a organização. Esse acesso normalmente vem na forma de um catálogo de dados corporativos que contém uma coleção abrangente de metadados — técnicos, comerciais e operacionais — das informações em seu ambiente de dados.

Analistas de negócios e cientistas de dados dentro de empresas orientadas por dados têm a missão de descobrir insights dentro da sua organização. Os analistas de negócios procuram formas de desenvolver novas vantagens competitivas com dados no nível de eventos. Os analistas de negócios precisam de um catálogo para explorar e validar adequadamente conjuntos de dados para melhorar a precificação de produtos, a segmentação de clientes ou os processos operacionais. Sem compreensão do conteúdo e atualizações das informações do ambiente de dados, isso pode ser impossível.

Da mesma forma, cientistas de dados precisam trazer as informações corretas para seus modelos, ou o desempenho será prejudicado. Os cientistas de dados buscam inserir os dados melhores e mais aplicáveis em algoritmos analíticos e de aprendizagem automática avançados. No entanto, sem uma compreensão total das informações dentro do ambiente de dados, eles podem perder tempo localizando as informações de domínio corretas.

2º

UMA VISÃO DE LONGO PRAZO PARA ESTRATÉGIAS DE METADADOS É A APLICAÇÃO DE IA/ML PARA DESCOBERTA E CATALOGAÇÃO

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES PARA O CATÁLOGO DE DADOS CORPORATIVO:

- O acesso deve ser para todos, não só para alguns escolhidos
- Os metadados devem olhar para além de atributos técnicos (nome, tipo, localização) e ser ampliados para atributos semânticos (significado de negócios e qualidade) e dados operacionais (origem, frescor e acesso)
- Catálogos sem recursos de IA/ML exigirão mais intervenções manuais e ativos humanos para atualização

Existiram versões anteriores dos catálogos de dados corporativos. Arquitetos de dados e/ou responsáveis pelo gerenciamento de dados cuidavam manualmente desses ambientes de fonte única, mas essa abordagem não gera mais o acesso de que as organizações orientadas por dados necessitam. O crescimento contínuo do ambiente de dados moderno exige que a evolução atual dos catálogos de dados tenha o poder de recursos de IA/ML para incluir múltiplas plataformas e fazer a descoberta e o inventário completos do ambiente, regularmente. Com todas essas informações, algoritmos de ML e automação por IA conseguem não só catalogar e categorizar, mas também identificar e corresponder dados de locais distintos, além de localizar informações com segurança para cada membro da organização. Isso tornar os dados realmente acessíveis para todos, não só para alguns escolhidos.

BIG DATA, DATA LAKES, CIÊNCIA DE DADOS E APRENDIZAGEM AUTOMÁTICA

Desde a adoção inicial da exploração orientada por dados e práticas de ciência de dados, como aprendizagem automática, os ambientes analíticos tradicionais foram rapidamente superados. Arquiteturas de ambiente analítico tradicionais, como data warehouse corporativo e data mart, ainda têm valor para as empresas. Entretanto, organizações orientadas por dados estão testando os limites dessas arquiteturas com as necessidades de exploração por toda a empresa, além da complexidade e velocidade de práticas analíticas avançadas. Essas organizações buscam arquiteturas mais flexíveis e ágeis que sirvam de base para essas iniciativas.

Essa busca por inovação e agilidade criou a necessidade de que arquiteturas e infraestruturas analíticas modernas deem suporte às estratégias orientadas por dados. As empresas precisam de ambientes em que possam reunir dados de diversas localizações da organização e ainda assim atender aos requisitos variados que as iniciativas orientadas por dados demandam.

Inicialmente no Big Data, data lakes com base em Hadoop atenderam às necessidades de coleta e exploração de organizações orientadas por dados. Os data lakes eram usados para armazenar e acessar novos conjuntos de dados e para atender às necessidades de suas iniciativas de ciência de dados. No entanto, devido a limitações no gerenciamento de metadados, acesso a dados e latência de processamento, apenas os analistas de negócios e cientistas de dados com mais proficiência técnica conseguiam utilizar esses ambientes.

A necessidade de habilitar todos os níveis da organização orientada por dados com análises de última geração levou as organizações a incorporar componentes de plataformas de gerenciamento de dados mais abrangentes dentro de seus data lakes.

70% 7 EM CADA 10 ORGANIZAÇÕES ESTÃO ADOTANDO DATA LAKES ATUALMENTE COMO ESTRATÉGIA

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES PARA AS ANÁLISES DE PRÓXIMA GERAÇÃO:

- As organizações somente podem implantar seus objetivos de análise de Big Data otimizando todo o fluxo de dados ao longo de um amplo panorama de dados, por exemplo, o ecossistema híbrido
- Para habilitar cientistas de dados e analistas de negócios, os fluxos para alimentar análises da próxima geração, como aprendizagem automática, devem ser capazes de preparar, limpar, integrar e enriquecer dados usando instalações de autoatendimento em oposição à espera por recursos de TI dedicados

Essas plataformas expandidas incluíam uma variedade de recursos para:

- Consumir vários tipos de dados
- Integrar e enriquecer os dados em uma escala que permite cargas de trabalho em lote e em tempo real
- Preparar e colaborar com a engenharia de dados e o gerenciamento de metadados com um método de autoatendimento
- Definir políticas e validar a aderência à governança de dados integrada e às ferramentas de catálogo
- Coordenar a entrega de dados relevantes por toda a empresa

As informações dentro de aplicações empresariais, data warehouses e outras soluções de dados selecionadas eram usadas para fornecer contexto e valor de negócios a fontes de dados novas e baseadas em eventos. O surgimento de novos bancos de dados analíticos em estruturas de armazenamento em colunas e NoSQL, como MongoDB e Cassandra, resultou em um ambiente moderno, mas mais complexo.

Os ambientes com ecossistemas de dados híbridos habilitados com catálogos de dados orientados por IA/ML e ferramentas de preparação de dados por autoatendimento deram aos cientistas de dados técnicos, analistas de negócios e funcionários "normais" de toda a empresa acesso a uma ampla seleção de inventários com dados preparados e administrados.

GOVERNANÇA DE DADOS ESTRATÉGICA

Anteriormente, a governança de dados era tratada como algo posterior à estratégia de dados. Arquitetos e responsáveis pelo gerenciamento de dados lidavam com a governança tática de dados em uma fonte de dados com base na fonte de dados. Em geral, isso era feito de maneira simples e manual. Quando o ambiente de dados de uma empresa estava contido em um data center físico e composto principalmente por bancos de dados relacionais tradicionais, essa abordagem tática básica era aceitável.

Agora, as organizações têm um ambiente de dados ainda mais amplo e abrangente, com plataformas e implantações que vão além das capacidades das práticas tradicionais. Novas fontes de dados provenientes de sensores de dispositivos IoT, aplicações corporativas em tempo real, aplicações em nuvem modernas e atividades de fusão e aquisição estão ampliando o número e os tipos de plataformas com o ambiente de dados. As equipes de gerenciamento de dados não conseguem mais gerenciar, selecionar e comandar dados com as práticas preexistentes.

Somada a essa dificuldade está o conceito de que os dados se tornaram um ativo corporativo sob supervisão dos executivos. Em vez de apenas uma coleção de informações que serve como registro ou saída das operações de uma organização, hoje os dados precisam ser administrados como um ativo estratégico. Sejam CIOs, CTOs, ou a nova função de diretor de dados (CDO), os ativos de dados precisam ser avaliados e gerenciados estrategicamente.

3 de 4

QUASE 3 EM CADA 4 ORGANIZAÇÕES ESTÃO ADOTANDO ESTRATÉGIAS DE GOVERNANÇA DE DADOS E GERENCIAMENTO DE METADADOS

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES PARA GOVERNANÇA DE DADOS ESTRATÉGICA E GERENCIAMENTO DE METADADOS:

- A capacidade de gerenciar e comandar dados como qualquer outro ativo valioso da empresa, especialmente em setores regulamentados e mercados globais
- A governança de dados deve ser fluida, sem barreiras que desacelerem os negócios
- As empresas precisam de processos de colaboração e governança de ponta a ponta que conectem políticas e operações

Dados, metadados e dados mestres devem ser tratados ao longo do panorama para coordenar e otimizar seu valor para iniciativas orientadas por dados. Isso exige que organizações orientadas por dados tratem a governança de dados de forma mais estratégica do que no passado. As empresas precisam ter uma abordagem holística para definir políticas de governança e regulatórias e ligar essas políticas a ferramentas para catalogação de dados, qualidade de dados e segurança de dados que sirvam como base para processos de governança de dados que validem a adesão da empresa a essas políticas. Caso essas políticas não estejam sendo atendidas, os processos e ferramentas de governança de dados devem alertar os principais stakeholders para que eles tomem as medidas adequadas. Isso é fundamental para minimizar o risco associado às regulamentações (por exemplo, GDPR) e maximizar o valor dos dados (por exemplo, transformando a experiência do cliente).

SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

Conforme as iniciativas orientadas por dados são adotadas e acessadas amplamente por um contingente maior de funcionários, fornecedores e parceiros, a privacidade e a segurança das informações dentro de uma organização estão se tornando mais importantes. Organizações orientadas por dados precisam levar em conta as implicações de privacidade e segurança geral dos dados sob seu cuidado.

Considerações associadas com a privacidade dos dados de clientes passaram a ser primordiais com a adoção da legislação GDPR da UE e aumentaram o detalhamento sobre como os acordos de licença de usuário final (EULAs) são aplicados. Os EULAs devem especificar e determinar como as informações dos clientes são coletadas e utilizadas dentro da organização. As políticas de privacidade precisam obedecer a esses acordos para uma conformidade corporativa adequada. Isso é especialmente importante em setores em que existem poucas barreiras (ou nenhuma) para que os clientes mudem para fornecedores alternativos.

Além disso, outro problema de privacidade é como as informações serão acessadas e por quem. Quem da organização deve ter este acesso? Quem de fora da organização deve ter acesso? Parceiros externos só devem ter acesso a informações relacionadas com a parceria ou algum aspecto da cadeia de suprimentos. Definitivamente, eles não devem ter acesso a informações pessoalmente identificáveis de clientes e dados detalhados de atividades de outros parceiros.

83%

MAIS DE 8 ENTRE CADA 10 ORGANIZAÇÕES ESTÃO ADOTANDO ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS PARA PROTEGER SEUS DADOS

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES PARA PRIVACIDADE DE DADOS E SEGURANÇA:

- Para democratizar dados da empresa para projetos analíticos e cumprir com as regulamentações do setor, você precisa garantir que eles estejam seguros e protegidos
- Considere ferramentas de inteligência e segurança de dados baseadas em riscos para mostrar onde todos os dados sensíveis estão localizados
- Quando informações de segurança de dados são combinadas com políticas de privacidade de dados, o risco pode ser avaliado e corrigido por meio de estratégias de proteção de dados com maior custo-benefício (como mascaramento de dados e criptografia)
- As políticas devem ser bem definidas e ter aderência por meio da validação de utilização, qualidade, privacidade e conformidade de dados (por exemplo, GDPR, HIPAA, SOX, etc.)

O yin do yang da privacidade de dados é a segurança de dados. Com enormes quantidades de informações confiáveis, como pagamentos de clientes e estoques de fornecedores, as organizações orientadas por dados precisam garantir que seus dados estejam seguros de perda, roubo ou acesso não autorizado. Isso exige que a organização tenha informações sobre os aspectos operacionais das plataformas de gerenciamento de dados ao longo de seu panorama de dados. Entender onde e como as informações sensíveis são armazenadas, manuseadas e acessadas é fundamental para construir os tipos de políticas de segurança que protegerão o ativo mais valioso de uma organização orientada por dados: seus dados. Ter ferramentas que conseguem avaliar o risco e a exposição de dados sensíveis permite que as organizações tomem decisões inteligentes sobre como proteger melhor os dados.

IMPLANTAÇÕES HÍBRIDAS E MULTI-CLOUD

Conforme a velocidade de mudança das iniciativas orientadas por dados aumenta, as organizações precisam de maneiras flexíveis e eficientes para testar, validar, implantar e operacionalizar seus dados. Recursos baseados em nuvem são um meio excelente para habilitar implantações sobre práticas de implantação tradicionais. A nuvem oferece uma maior velocidade de implantação. Ela também oferece um melhor autoatendimento para vários usuários ao longo da organização, menor administração de infraestrutura e oportunidades de escalabilidade para impulsionar o avanço de estratégias orientadas por dados de maneiras que são difíceis de correlacionar com data centers físicos tradicionais.

A capacidade de fornecer instantaneamente recursos técnicos para armazenamento, processamento e análise dá às opções de implantação em nuvem uma grande vantagem sobre implantações tradicionais de um data center de metal. Já se foi a época de projeções de crescimento e utilização de dados meticulosas e otimizadas antes que as equipes de TI pudessem passar pelo processo de aquisição de hardware e instalação de software. Hoje, as organizações se aproveitam de um processo flexível e elástico que permite que elas testem, avaliem e validem configurações de tecnologia com um risco reduzido de estabelecer a arquitetura errada. Este estilo de implantação é difundido de recursos públicos, como o Amazon Web Services (AWS), a data centers privados, em que implantações virtuais privadas em nuvem atendem às necessidades de organizações com dados sensíveis.

76%

**QUASE 8 ENTRE CADA 10
PROJETOS DE BIG DATA
SÃO IMPLANTADOS USANDO
ESTRATÉGIAS EM NUVEM,
COMO OPÇÕES DE IMPLANTAÇÃO
EM NUVEM PRIVADA, PÚBLICA
E HÍBRIDA**

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES PARA PRIVACIDADE DE DADOS E SEGURANÇA:

- Os benefícios de mudar para a nuvem incluem eficiência operacional, escalabilidade, simplicidade, segurança e flexibilidade
- Um relatório setorial de 2016 descobriu que 60,1% das empresas usavam nuvens híbridas e públicas como plataforma para habilitar análise de Big Data, à frente de todas as demais iniciativas analíticas atuais planejadas pelos respondentes.¹
- Certifique-se de que a implantação em nuvem esteja de acordo com protocolos de segurança, conformidade e privacidade (por exemplo, SOC2, SOC3, ISO, HIPAA, CSA, etc.)

Reduzir o nível de esforços para dar suporte às iniciativas analíticas é vital para organizações orientadas por dados. Eliminar aspectos da função de implantação e manutenção de sistema e plataforma permite que as equipes de engenharia e manutenção dimensionem melhor. Livres de atividades táticas e outras atividades de implantação de baixo nível, as equipes de gerenciamento de dados passam a ser fornecedores mais estratégicos de novos conjuntos de dados e informações aprimoradas. Implantações baseadas em nuvem proporcionam às iniciativas orientadas por dados a capacidade de migrar rapidamente de sandboxes de teste e validação para ambientes de produção.

No entanto, esses ambientes têm seus desafios. Implantações baseadas em nuvem diferentes espalham dados e ativos de dados por um panorama muito mais amplo. Administrar, dirigir e selecionar esses dados dispersos pode ser difícil com técnicas tradicionais. Utilizar uma plataforma de integração híbrida unificada e moderna é uma forma de gerenciar de modo eficaz essa expansão para fora do data center.

¹ EMA, "The State of Cloud Analytics", 2016.

SOBRE NOSSO PATROCINADOR: INFORMATICA

A Informatica é a única líder em Enterprise Cloud Data Management que acelera a transformação digital movida por dados. A Informatica permite que as empresas liberem o poder dos dados para se tornarem mais ágeis e concretizarem novas oportunidades de crescimento, levando a novas invenções que resultam em revoluções inteligentes do mercado. Ao longo dos últimos 25 anos, a Informatica ajudou mais de 9.000 clientes a liberarem o poder dos dados. Para mais informações, visite www.informatica.com/br

A Intelligent Data Platform

A Intelligent Data Platform da Informatica é uma solução modular de gerenciamento de dados de IA/ML construída sobre uma arquitetura de microsserviços moderna, projetada para ajudar as empresas a fortalecer o valor de todos os dados ao longo da empresa híbrida. A plataforma baseada em IA abrange os ambientes on-premise, cloud e Big Data para assegurar que dados sejam confiáveis, seguros, controlados, acessíveis, integrados, oportunos, relevantes e acionáveis. Isso permite que as empresas entreguem resultados de transformação digital orientada por dados.

CLAIRE™

O mecanismo CLAIRE proporciona a inteligência de metadados corporativos unificados necessária para acelerar a produtividade por todo o portfólio da Intelligent Data Platform da Informatica. O CLAIRE coleta metadados abrangentes por toda a empresa, incluindo metadados técnicos, de negócios, operacionais e de utilização para usar como conjuntos de dados de treinamento. Em seguida, o CLAIRE aplica algoritmos e técnicas de aprendizagem automática nesse conjunto rico de metadados, fornecendo benefícios de IA para tarefas de gerenciamento de dados. A profundidade e amplitude dos metadados na plataforma da Informatica permitem que o CLAIRE ajude desenvolvedores de dados, usuários empresariais, cientistas de dados e responsáveis pelo gerenciamento de dados a acelerar suas tarefas de gerenciamento de dados com recomendações inteligentes e automação.



Informatica™

O CLAIRE acelera o gerenciamento de dados em toda a Intelligent Data Platform da Informatica. Os itens a seguir são exemplos de como as organizações podem utilizar o CLAIRE:

- O CLAIRE auxilia os profissionais de gerenciamento de dados ao identificar com inteligência os domínios e estruturas de dados novos e não estruturados.
- O CLAIRE estimula a produtividade de usuários corporativos e aumenta suas capacidades de autoatendimento de dados com recomendações inteligentes de conjuntos de dados adicionais relevantes que podem ser interessantes com base no que estão trabalhando atualmente.
- O CLAIRE fornece aos administradores e profissionais de operações recursos como previsão de cargas de sistema e bursting ou autoajuste, simplificando a operação de ambientes complexos de gerenciamento de dados corporativos.



Sobre a Enterprise Management Associates, Inc.

Fundada em 1996, a Enterprise Management Associates (EMA) é uma empresa líder em análise de mercado que fornece um conhecimento profundo de todo espectro das tecnologias de TI e de gerenciamento de dados. Os analistas da EMA usam uma combinação única de experiência prática, insights sobre as melhores práticas do setor e conhecimento sólido das soluções atuais e planejadas dos fornecedores para ajudar os clientes da EMA a alcançarem seus objetivos. Saiba mais sobre os serviços de pesquisa, análise e consultoria da EMA para usuários da linha de negócios empresarial, profissionais de TI e fornecedores de TI em www.enterprisemanagement.com ou blog.enterprisemanagement.com. Você também pode seguir a EMA no [Twitter](#), [Facebook](#) ou [LinkedIn](#).

Este relatório não deve ser duplicado, reproduzido, armazenado em um sistema de recuperação ou retransmitido, parcial ou totalmente, sem permissão por escrito da Enterprise Management Associates, Inc. Todas as opiniões e estimativas deste artigo constituem nossa opinião nesta data e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Nomes de produtos mencionados aqui podem ser marcas comerciais e/ou marcas registradas de suas respectivas empresas. "EMA" e "Enterprise Management Associates" são marcas registradas da Enterprise Management Associates, Inc. nos EUA e em outros países.

©2018 Enterprise Management Associates, Inc. Todos os direitos reservados. EMA™, ENTERPRISE MANAGEMENT ASSOCIATES® e o símbolo da fita de moebius são marcas comerciais registradas da Enterprise Management Associates, Inc.

Sede corporativa:

1995 North 57th Court, Suite 120
Boulder, CO 80301
Telefone: +1 303.543.9500
Fax: +1 303.543.7687
www.enterprisemanagement.com

3773.100318